

Audiência Pública na Comissão de defesa dos direitos da pessoa idosa: o Orçamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Censo de 2020

Censo Demográfico 2020, crise no IBGE e o risco de apagão estatístico?

29 de maio de 2019

Dione de Oliveira
ASSIBGE SN

SUMÁRIO

1. A importância dos dados do IBGE para o grupo idosos
2. Uma intervenção em capítulos
3. Contradições do Orçamento e do Cronograma
4. Crise no IBGE
5. Risco de apagão estatístico

Ataques aos serviços públicos e ao IBGE

- Emenda 95/2016 (Grande Reforma do Estado), paralisa a máquina pública. O estado parando de oferecer serviços. Sérios impactos no IBGE, nas universidades. Lógica fiscalista promove desperdícios ao invés de economias. Qual a possibilidade de fazer políticas públicas eficientes com estatísticas esfaceladas
- Por 4 vezes, o presidente da República, Jair Bolsonaro, critica a metodologia do cálculo da desocupação levantado e divulgado pelo IBGE. Em 5 de novembro/2018, 2 de abril e 30 de abril/2019 e 16 de maio. Descrédibilização da estatística e do IBGE. Impacto na confiabilidade das pessoas e empresas que respondem ao IBGE

1. A importância dos dados do IBGE para o grupo idosos

- Estimativas de população por faixa etária, expectativa de vida ao nascer, razão de dependência (relação entre a população economicamente dependente, jovens e idosos, e a força de trabalho), índice de envelhecimento.
- Para denominador de indicadores sobre a população idosa: taxa de morbidade e mortalidade por idosos.
- Fundamentais para elaboração de políticas públicas em todos os níveis de governo voltadas para os idosos: política de saúde, mobilidade, previdência e assistência
- No censo esses dados de faixa etária podem ser cruzados com características da pessoa e do domicílio, verificando também a necessidade de outros tipos de políticas públicas como de redução de desigualdades regionais, cultura, habitação
- Monitoramento de políticas voltadas para o idoso. Lei nº 8.842, de janeiro de 1994 – Política Nacional do Idoso.

1. A importância dos dados do IBGE para o grupo idosos

Pesquisa do Entorno 2010

- Objetivo da pesquisa: é fornecer um quadro de informações, em nível municipal, sobre as características dos logradouros, onde se localizam os domicílios urbanos no país.
- As características pesquisadas dos logradouros fornecem, um quadro sobre infraestrutura urbana, com destaque para aspectos relacionados à circulação e ao meio ambiente.
- Levanta especificamente: identificação do logradouro, iluminação pública, pavimentação, calçada, meio-fio/guia, bueiro/ boca de lobo, rampa para cadeirante, arborização, esgoto a céu aberto e lixo acumulado nos logradouros.

1. A importância dos dados do IBGE para o grupo idosos

Pesquisa do Entorno 2010

- Realizada durante a pré-coleta
- Pré-coleta: que consiste em operação de campo anterior à operação censitária visando a elaboração da listagem de endereços para agilizar os trabalhos da coleta do Censo Demográfico 2010
- A pesquisa do entorno foi cortada para 2020
- Grande prejuízo para a caracterização da infraestrutura urbana e consequentemente para políticas públicas voltadas para os municípios
- Possibilidade de políticas voltadas para diferentes grupos populacionais, entre eles idosos e deficientes físicos



Tabela 3365 - Moradores em domicílios particulares permanentes, em áreas com ordenamento urbano regular, por grupos de idade e existência e características do entorno

Município	Características do entorno	Ano x Existência de características do entorno x Grupo de idade							
		2010							
		Total		Existe		Não existe		Sem declaração	
		Total	60 anos ou mais	Total	60 anos ou mais	Total	60 anos ou mais	Total	60 anos ou mais
XXXX (JJ)	Identificação do logradouro	78.081	5.254	15.369	1.061	61.344	4.140	1.368	53
	Iluminação pública	78.081	5.254	73.389	5.037	3.324	164	1.368	53
	Pavimentação	78.081	5.254	41.023	3.299	35.690	1.902	1.368	53
	Calçada	78.081	5.254	31.491	2.647	45.222	2.554	1.368	53
	Meio-fio/guia	78.081	5.254	41.135	3.297	35.578	1.904	1.368	53
	Bueiro/boca de lobo	78.081	5.254	6.372	577	70.341	4.624	1.368	53
	Rampa para cadeirante	78.081	5.254	875	78	75.838	5.123	1.368	53
	Arborização	78.081	5.254	46.527	3.526	30.186	1.675	1.368	53
	Esgoto a céu aberto	78.081	5.254	14.777	873	61.936	4.328	1.368	53
	Lixo acumulado nos logradouros	78.081	5.254	2.488	155	74.225	5.046	1.368	53

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

2. Uma Intervenção em capítulos

- Na posse da presidente do IBGE, em 22 de fevereiro/2019 Paulo Guedes diz que IBGE deveria vender prédio para conseguir dinheiro, diz que o censo do Brasil é grande, portanto tem que diminuir questionário, e “Quem pergunta demais descobre o que não quer”
- Susana Guerra anuncia o corte de 25% no orçamento do censo e exige redução do questionário como meio de viabilizar esse corte.
- Fundamental que, considerando a posição que ocupa, a presidente compreenda que o seu papel é a de representante do IBGE perante o governo e não o contrário.

2. Uma Intervenção em capítulos

- Presidenta do IBGE busca “ajuda” do Banco Mundial, instituição em que trabalhou e traz sugestões de redução da amostra. No dia 26 de março uma técnica do Banco chegou a sugerir uma redução da amostra para 9 mil domicílios. Proposta descabida sem qualquer respaldo técnico.
- Em 15 de abril, a presidente define que consultor externo ao IBGE, da comissão consultiva do censo, Ricardo Paes e Barros, comande os cortes no questionário.
- Em 6 de maio exonera o diretor de pesquisa que se nega a promover cortes no questionário além dos que seriam possíveis mediante os resultados das provas piloto.
- O novo diretor Eduardo Rios Neto retoma conversas com os GTs em separado sobre o questionário. E sem o respaldo das equipes, apresenta um novo questionário à Comissão Consultiva, sendo que as chefias diretamente envolvidas só souberam do conteúdo do questionário nessa reunião
- Nem tampouco os técnicos foram informados sobre essas mudanças

2. Uma Intervenção em capítulos



- 27/05 – apresentação da nova versão do questionário para o Censo Demográfico 2020 por Eduardo Rios Neto em reunião com a Comissão Consultiva. 3ª versão do questionário. De 112 quesitos na amostra e 37 no questionário básico para 70 quesitos na amostra e 27 no questionário básico.

Detalhamento dos cortes:

- bloco de emigração internacional e migração passa a compor o questionário da amostra: impacto sobre as estimativas de população – impacto sobre as projeções de população e portanto sobre as transferências constitucionais. Também são afetados os indicadores que são construídos como percentual da população, ou faixa etária como é o caso dos indicadores para idosos
- Posse de bens no domicílio - geladeira, moto e automóvel – prejudica os estudos sobre pobreza

2. Uma Intervenção em capítulos



Detalhamento dos cortes:

- Valor do aluguel – variável insubstituível para o cálculo do déficit habitacional
- Outras cortes: tipo de rede de ensino, pública ou privada; outro trabalho, renda de cada um dos moradores no questionário básico

O diretor interpreta a negação dos técnicos em aceitar essa intervenção como um ranger de dentes, como se fora um comportamento infantil de “bater o pé”. Ao contrário, o corpo técnico não se furtou de dialogar com interventores, nem o Ricardo Paes e Barros, nem Eduardo Rios Neto. Entretanto, ao encontrar limites técnicos, a direção impõe cortes sem argumentos técnicos aceitáveis

2. Uma Intervenção em capítulos

- A presidência não conseguiu provar que a redução do questionário, representaria de fato redução significativa de orçamento. Então a redução de questionário representaria tão somente, redução de informações disponíveis.
- Susana Guerra tem falado de um “**censo misto**”:
- Retirada de perguntas do questionário e essas informações seriam capturadas por:
 - registros administrativos e
 - Não existe hoje e não existirá em 2020 no Brasil um conjunto integrado de registros administrativos e que possam substituir o censo demográfico que produz resultados para cada um dos mais de 5570 municípios brasileiros. Ainda que seja um projeto fundamental para a qualidade das estatísticas públicas, a ampliação e padronização metodológica dos registros depende de investimento público e de valorização do órgão oficial de estatística
 - pesquisas amostrais.
 - O menor nível de desagregação geográfica das informações da maior pesquisa amostral do IBGE, A Pnad Contínua, contempla até capitais, mas não alcança todos os municípios brasileiros. Então não há como retirar perguntas do censo e colocar na PNAD

2. Uma Intervenção em capítulos

- Justifica que os cortes do questionário ocorreriam em prol de melhoria na qualidade. Porque o informante tende a responder questionários pequenos.
- As provas-piloto foram a 27 unidades da federação. Quantos questionários iniciados não foram finalizados? Não foram reportados casos de abandono de questionários conduzidos através do DMC. Além disso, o documento de avaliação do Censo Demográfico 2010 “Lições aprendidas” não menciona o tamanho do questionário como um desafio relevante para a coleta conduzida à época
- Foi verificado na última prova piloto o tempo mediano de 7 minutos de entrevista para o questionário básico e 21 minutos para o questionário da amostra contrariando os argumentos da presidente. Com cortes feitos, realmente se diminui o tempo de coleta, mas a que custo? Perda irreparável de informações

3. Contradições do Orçamento e do Cronograma

- Desconsideração o planejamento do censo no que se refere à construção do questionário:
 - A construção do questionários passou por diferentes fases que envolveram consultas à sociedade, análise de especialistas internos e externos ao IBGE em congressos e seminários e as provas piloto
- Retomada de pontos já pacificados do planejamento:
 - Rediscussão sobre o questionário, amostra e sobre a metodologia de levantamento das informações. A casa não se nega a fazer discussões sobre o projeto. Mas da forma como está sendo feito aponta para a inviabilização do projeto
- **orçamento e cronograma** são as peças fundamentais na realização de qualquer pesquisa, ainda mais no censo que mobiliza recursos vultosos.

3. Contradições do Orçamento e do Cronograma

Total do orçamento do IBGE e a parcela referente a censos – 2017 a 2019

	2017	2018	2019*
Total Empenhado	2.897.690.812	2.756.947.524	2.894.780.795
Despesa Ação Orçamentária Censo (20U7)	430.336.140	284.283.259	240.814.656

Fonte: Portal da transparência

- Orçamento de 2019 para o Censo 2020 contingenciado em 22%. Valor autorizado já é de 100 milhões a menos do solicitado
- Orçamento inicial do Censo Demográfico de 3,1 bilhões para 2020, foi cortado antes de ser apresentado à LOA. Valor divulgado na imprensa foi de 2,3 bilhões
- O orçamento para a Contagem 2015 que não foi realizada foi de 2,3 bilhões a preços correntes.
- **Por que o orçamento revisto pela Coordenação de Operacional do Censo, corresponde ao orçamento de uma Contagem de População?**

3. Contradições do Orçamento e do Cronograma

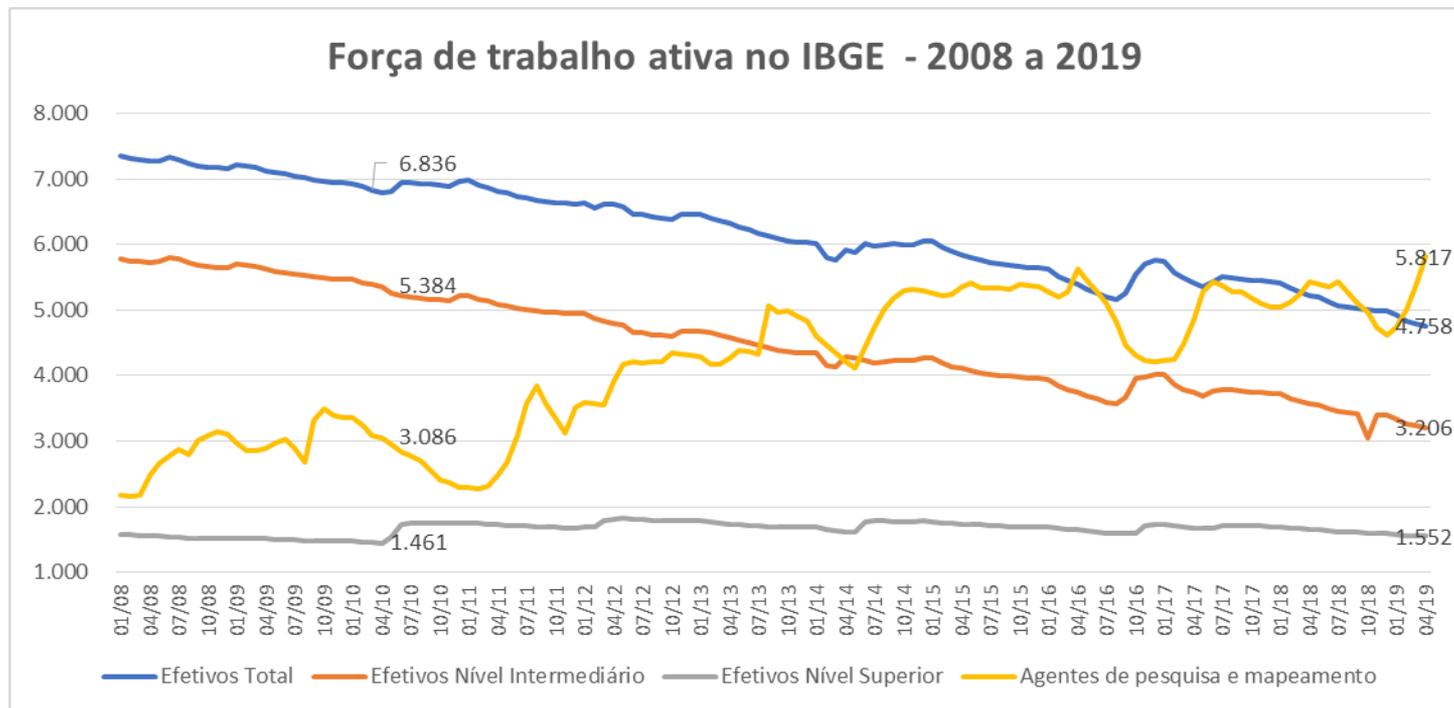
- Não há projeto operacional (versão final com 0% de realizado em 6/05), e ficaria pronto depois de encaminhada a proposta de orçamento ou projeto tecnológico

1.2 Desenvolvimento dos Projetos

	66%	11/10/17	12/07/19	
1.2.1 Projeto Técnico	100%	09/07/18	18/01/19	DPE
1.2.2 Projeto Tecnológico	0%	09/07/18	18/01/19	DI
1.2.3 Projeto Operacional	75%	11/10/17	12/07/19	COC
1.2.3.1 Primeira Versão do Projeto Operacional	100%	11/10/17	01/06/18	COC
1.2.3.2 Segunda Versão do Projeto Operacional	90%	04/06/18	06/03/19	COC
1.2.3.3 Versão Final do Projeto Operacional	0%	06/03/19	12/07/19	COC

- O único projeto concluído é o da DPE que não incorpora as “soluções” para o projeto divulgadas pela presidente
- O projeto que existe está sendo desconsiderado e o aventado não está minimamente formalizado. A presidente não disse ainda como pretende fazer um censo demográfico **com orçamento de contagem**
 - ❖ Qual o projeto operacional?
 - ❖ Qual o projeto tecnológico?
 - ❖ Quais são as mudanças no projeto técnico que havia sido dado como concluído?

4. Crise no IBGE



4. Crise no IBGE

- Comparando abril de 2009 com abril de 2019, temos 33% a menos de trabalhadores efetivos e 102% a mais de temporários
- Cerca de 30% dos 4758 efetivos é aposentável

- Consequências da substituição da FT efetiva por temporária em trabalhos contínuos:
 - ✓ Problema de gestão do conhecimento: gastos com treinamentos não são sentidos no longo prazo no que se refere à coleta, pois os temporários ficam no máximo 3 anos na casa e o conhecimento não é acumulado, mas perdido
 - ✓ Memória institucional se perde
 - ✓ Contradições com o sigilo

4. Crise no IBGE

- Colapso da rede de coleta?

Das 570 agências do IBGE, **14** estavam fechadas em abril de 2019

Das 556 em funcionamento, **2** estavam sem qualquer trabalhador efetivo

44% tinha no máximo 2 trabalhadores e 70% no máximo 3

Força de Trabalho Permanente nas Agências do IBGE - abril 2019

Número de Servidores	Número de Agências do IBGE	%
0	2	0,4%
1	61	11,0%
2	182	32,7%
3	146	26,3%
4	88	15,8%
5	43	7,7%
6	16	2,9%
7	11	2,0%
8	1	0,2%
9	2	0,4%
10	1	0,2%
11	1	0,2%
13	1	0,2%
14	1	0,2%
Total	556	100%

Fonte: Sistema de Dados Administrativos. Acesso em maio de 2019

4. Crise no IBGE

- Perguntas que a direção do IBGE não responde:
 - 1) como pretende cumprir o programa de trabalho do IBGE além do censo sem pessoal
 - 2) como pretende cumprir as tarefas do censo mesmo sem pessoal, pois entre o censo 2010 e agora temos, 33% menos de mão de obra necessária para supervisionar, treinar, analisar e divulgar o censo
- Depende do funcionamento das agências a coleta dos índices de preços, dos indicadores do mercado de trabalho, das pesquisas setoriais de indústria, comércio, serviços, agropecuária, conjunturais e estruturais. Esses indicadores, além de serem fundamentais para o monitoramento da macroeconomia são insumos fundamentais para o sistema de contas nacionais que tem no PIB sua principal produto.
- A incerteza na manutenção do programa de trabalho corrente do IBGE aponta para um apagão estatístico aliado à não realização do censo ou sua realização sem qualidade por meio de soluções mágicas para corte de orçamento, podem conduzir ao desperdício do investimento público aplicado ao Censo Demográfico

5. Risco de apagão estatístico

- A produção do IBGE é importante para dar visibilidade estatística e geocientífica a uma grande variedade de grupos populacionais e de recursos naturais → Se ninguém vê, ninguém conhece, seus direitos não são respeitados;
- Os ataques ao IBGE fazem parte de um projeto anti-científico, em que a ciência é desacreditada em nome da “opinião”;
- As consequências disso são desastrosas não apenas para a fundamentação de políticas públicas, mas também para o exercício da cidadania de todos. Sem conhecimento da realidade não se conseguirá planejar mudanças;
- O impacto da mutilação do Censo não se restringirá ao ano que vem. Ao quebrar a série histórica, provocará consequências de até 20 a 30 anos no conhecimento pormenorizado das condições de vida da população brasileira;

5. Risco de apagão estatístico

- Se a justificativa para mutilação do questionário e revisão completa do projeto provocando sua inviabilização, não é orçamentária, nem técnica, sobra apenas a intenção política. Isso configura uma situação de dano irreparável ao sistema estatístico nacional. Esse risco eminente endossa nossa solicitação para que a presidente do IBGE, e o atual conselho diretor, sejam responsabilizados pelos previsíveis danos que causarem à operação censitária, uma vez que foram reiteradamente alertados sobre os efeitos de suas interferências no projeto de recenseamento brasileiro.

Fontes:

- Relatório de Gestão do IBGE 2018
- Cronograma Geral de Atividades do Censo Demográfico (Versão 26/11, Versão 06/05)
- <https://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/os-riscos-de-perdermos-um-bom-censo-pela-falta-de-bom-senso-novas-reflexoes/>
- <https://www.nexojournal.com.br/ensaio/2019/Por-que-h%C3%A1-uma-grave-amea%C3%A7a-de-apag%C3%A3o-estat%C3%ADstico-no-Brasil>

- **Calendário de Atividades em Defesa do Censo sem Cortes:**
- 29 de maio – Dia Nacional de Luta em defesa do IBGE
- 30 de maio – Lançamento da campanha “Todos pelo Censo” – ABI – 18 horas
- 17 de junho – Seminário em defesa do IBGE e do Censo – Clube de Engenharia -18 horas